

Mitôria

A Filha de Adão e Eva
Opera-Rock

Barata Cichetto / Amyr Cantúcio Jr.

São Paulo

2ª. Edição — 2025

AMOSTRA

Uitória

2

BarataVerso

De profundis clamavi cor meum, epur corde
tua non contestat et anima mea non requiescat.

AMOSTRA

Uitória

4

BarataVerso

"Quando bati os olhos no fantástico libreto Vitória de Cichetto, não pensei duas vezes: era eu o cara pra musicá-lo!

Genial, metafísico. Bateu direto de encontro ao "momentum" em que atravesso existencialmente. Posso enfatizar que Cichetto é o Dante, Milton, Boca do Inferno e Blake resumido da literatura nacional!! Imperdível!"

Amyr Cantúcio Jr.

AMOSTRA

Vitória

6

BarataVerso

Apresentação da Versão 2025

O dia em que escrevo esta apresentação, é um dos mais tristes da minha vida. É o primeiro dia do ano de 2025, e pela manhã, ainda bem cedo, perdi minha Rainha Felina, minha amiga, minha confidente, minha companheira de 24 horas por dia, que dormia na minha cama, ia comigo à cozinha e até ao banheiro, me acompanhando no banho e até na privada. Foram 14 anos de amor incondicional.

Desde 1982, em 28 de Dezembro, quando perdi a pessoa que considero a mais importante na minha vida, minha avó, Izaura, que simplesmente não sabia mais o que era chorar. Não por macheza, não por querer bancar o durão, nada disso. Simplesmente eu não conseguia, as lágrimas não corriam, e até cheguei a ficar preocupado com minha saúde emocional, achei que realmente eu tinha algum problema.

Mas, hoje não teve jeito. Desabei no choro feito uma criança. Fiquei ao redor dela a maior parte da madrugada da virada do ano,, sentado no chão da cozinha. Quase ao amanhecer coloquei-a dentro de uma caixa junto ao meu travesseiro e acabei dormindo brevemente, por menos de uma hora, quando acordei ela tinha saído da caixa e se deitado ao meu lado. Estava imóvel e achei que já teria partido, mas ainda respirava. Por cerca de duas horas fiquei sentado na cama, segurando suas patinhas, e vendo a vida se esvaír dela,, até que se foi.

Eu sempre pensei que eu iria primeiro que ela, e dado o seu apego comigo, cheguei a brincar com minha esposa que quando eu morresse, se ela pudesse se enfiaria no caixão e ninguém a tiraria. Mas ela se foi primeiro, e eu não cabia dentro do caixão dela.

Mas, o que isso tem a ver com “Vitória”, a Opera Rock?

Primeiramente, porque eu a peguei numa Pet Shop justamente na época, em 2010 em que escrevia os textos da Obra, e muitos dos textos foram escritos com ela aboletada no meu ombro, dormindo nas minhas pernas ou deitada ao lado do monitor. Ou seja, ela foi testemunha de toda a criação, como de resto de toda a minha criação poética/literária dos últimos 14 anos.

Muitas vezes ela parecia entender o que eu declamava, nos poemas da Opera, e às vezes parecia me soprar versos no ouvido, coisa que fez em muitas outras oportunidades. E justamente agora, quando decidimos, eu e Amyr Cantusio Jr, retomar e finalizar esse trabalho, ela não pode me acompanhar.

Outra ligação: eu nunca tive coragem nem motivação para fazer uma tatuagem, porque sempre achei que tal coisa deve ser extremamente simbólico para se fazer. Afinal, marcar o próprio corpo, é coisa muito séria. Em 2014 ou 15, convencido por um amigo tatuador, resolvi fazer. Eu tinha criado há alguns anos um lema, uma frase para meus projetos: "Rock In Poetry - Fuck'n'Roll". Usei essa frase. Para a imagem peguei uma foto da Lizzy e trabalhei até virar só o contorno. É uma coisa bem simples, propositalmente. Ah, sim, o nome Lizzy Borden, que não me lembro como cheguei, mas apenas que era algo próximo a Isis,, é o nome de, embora um pouco modificado, de uma serial killer (Lizzie Borden), é o de uma banda de Rock oitentista.

Um dia, uma ex amiga disse: "Gatos são Deuses". Sim, são, mas hoje descobri que Deuses não são imortais.

Barata, 1 de Janeiro de 2025

Vitória Ópera Rock & A Gênese

Quando li o poema de Barata Cichetto "Vitória" ,por volta de 2010 creio, me veio imediatamente à mente, lembranças de textos bíblicos apócrifos, A Divina Comédia de Dante, etc...

Um dos lances que passa batido aos "crentes" é que o Livro Gênesis diz que "o homem foi expulso do Paraíso". Ou seja, a Terra não é o Paraíso. A Terra é um mundo primitivo, onde todos seres se devoram mutuamente numa cadeia monstruosa de eventos. E a Morte impera. Num apócrifo diz que o homem foi expulso para a Terra de Nod (A Terra), onde Caim, o maldito filho, se tornou o líder.

Jesus diz que o Senhor ou Príncipe deste Mundo é Belzebuth (Evangelhos). Lembrando a letra "Lord of This World" do Black Sabbath.

Outra coisa não comentada é que Lilith foi criada antes de Eva, e não da costela de Adão, e sim, uma companheira que não se submeteu a maldade sexual machista de Adão. E Eva, foi criada a partir de Adão, algo como "autofecundação hermafrodita" já que foi parida de Adão pelas "costelas" , uma alegoria metafórica.

Nos textos de Cichetto ,ele cria a filha mística-sofrida-prostituta de Adão e Eva, Vitória, que personifica a mulher destruída de seus atributos do Paraíso, caída na Terra de Nod, tendo que sobreviver e viver num purgatório de eventos.

Bem, esta é a minha síntese do que me veio à cabeça após a leitura geral da obra fantástica de Barata Cichetto, a qual tive o prazer de musicar e a tornar uma Ópera Rock Avantgarde !

Amyr Von Bathel Cantusio (2025)

Como Criei a Voz Feminina de Vitória II

É um trabalho de pesquisas com controladores cibernéticos de áudio e programa de sistemas que venho estudando em remasters mistas de I.A. com Audio System. Já são 10 anos de pesquisa e milhares de remasters e invenções de música e áudio. A voz vem a partir de:

A) Texto criado por Barata Cichetto

B) Decodificação e transformação em áudio por um programa que lê a partir de um algoritmo (*) e cria a voz feminina a partir também de um "sampler de voz feminina" em algoritmo.

C) Depois vai para um programa de remaster (expansão, acentuação, velocidade narrativa e correções de texto geral).

d) Por último componho as músicas incidentais e coloco as bases mixando a voz com a música de fundo, e novamente, outra remaster final.

É um trabalho detalhista. Tem que saber fazer e prestar atenção.

(*) PS: Algoritmo é um Fluxograma Fortran de tarefas. É um item de inicialização da ideia para o PC, transformada em linguagem binária, para o computador entender as tarefas.

Amyr Cantusio Jr, Janeiro de 2025

Dedicatórias

Dedicatória da Edição Original

Dedico este texto aos meus pais Januário e Branca, meus filhos e amigos Raul e Ian e minha esposa, Izabel Cristina Giraçol. E também a todos os Deuses e Mestres do Rock e das Artes: Alan Watts, Luiz Carlos Maciel, Charles Bukowski, Augusto dos Anjos, Pete Townshend, John Lennon, Charles Baudelaire, Arthur Rimbaud, Edgar Allan Poe e muitos outros. Também aos meus poucos, mas especiais amigos João Kraciunas Neto, Johnny F. e Ricardo Alpendre, e a todos que foram e se foram especialmente Luiz Carlos Martins de Oliveira, que me mostrou o primeiro disco de Rock. E é claro, a todos os músicos e técnicos que participaram deste trabalho: bandas Travelplan e Sub Rosa, Marcelo Diniz, Edgar Franco, e particularmente ao maestro Amyr Cantusio Jr.

(Nota: posterior ao lançamento original, em 2022, meu irmão-amigo João Kraciunas se foi. Justamente ele, que faria 66 anos nesta mesma data, 1^a de Janeiro.)

Dedicatória da Edição 2025

Em memória de Lizzy Borden, minha Rainha, minha conselheira, minha amiga, confidente, que por 14 anos me mostrou o real sentido da palavra AMOR.

AMOSTRA

Vitória

12

BarataVerso

Vitória (A Filha de Adão e Eva)

- 1 -Intro — Instrumental
- 1.1 - Prólogo
- 2 — Mil Novecentos e Setenta e Sete
- 3 — Adão
- 4 — Eva
- 5 — A Infância de Adão e Eva
- 6 — A Fuga de Adão
- 7 - Adão o Perverso
- 8 — A Sedução da Serpente
- 9 — O Fruto do Pecado
- 10 — Fandango de Aulétrides
- 10.1 — Canto das Putas
- 11 — A Visita das Rainhas Magas
- 12 — O Batismo de Vitória
- 13 — A Rebelião das Putas
- 14 — A Lei e a Ordem
- 15 — A Menina Vitória
- 15.1 — A Cantiga de Ninar ou de Roda de Vitória
- 16 — Mil Novecentos e Noventa e Nove
- 17 — A Volta do Perverso
- 17.1 - Hino Pentecostal
- 18 — A Rainha Vitória e Seu Império
- 18.1 — Cordel de Bordel
- 19 — Estrela das Águas, Régia Vitória
- 20 — Canção de Yaraci e Vitória
- 21 — O Palhaço do Coqueiro
- 22 — Bloody Mary
- 23 — A Banda de Betty Boop
- 24 — O Homúnculos
- 25 — A Prisão de Vitória

- 26 — Canção Para Vitória
- 27 — A Vitória e a Morte de Adão
- 28 — O Poeta das Perdidas
- 29 — Judas Crucificado
- 30 — A Santa Ceia ou A Ceia Mística
- 31 — A Morte de Vitória
- 32 — Canto Final
- 33 — Epílogo

AMOSTRA

Personagens

Personagem Principal:

1. Vitória

Personagens (Em Ordem de Entrada):

2. Adão
3. Eva
4. Aulétrides
5. As Rainhas Magas (Maria das Rosas)
6. As Rainhas Magas (Maria das Marias)
7. As Rainhas Magas (Maria das Dores)
8. Sacerdote Judas
9. O Delegado
10. Yaraci
11. Janga
12. Betty Boop
13. O Homúnculos
14. Bloody Mary
15. O Poeta das Perdidas
16. Judas Crucificado

Outros Personagens:

17. Narrador
18. Repórter de Rádio

AMOSTRA

O Resumo da Ópera

"Vitória, Ou A Filha de Adão e Eva" é uma "Ópera Rock" que conta, em 33 temas, a história de uma mulher chamada Vitória de Tal, filha de Adão, um ex-interno de reformatórios que se transforma em pastor evangélico, tendo antes cometido vários crimes, entre os quais o estupro de Eva, uma prendada e estudiosa filha de uma costureira. Vitória nasce em um bordel e é criada também em um reformatório. A partir daí, cedo se transforma em uma alcoviteira milionária que busca, a qualquer custo, mais do que dinheiro e prazer: aquilo que a humanidade mais almeja, a felicidade.

São 18 personagens que, ao longo dos temas, interagem com Vitória, tecendo um clima de paixão sem limites, amores não concretizados, tragédias morais e sociais. O pano de fundo é a hipocrisia social, que transforma o caráter das pessoas, além da busca incessante pela felicidade a qualquer custo.

"Vitória" tem citações claras a fatos da música pop e da política e se passa exatamente em um período que compreende o início dos anos 1960 até 2010. O período de vida da personagem principal é de 33 anos e 1/3, uma metáfora com a velocidade dos LPs de vinil.

A Ópera Rock "Vitória" foi originalmente lançada em 2010, com o texto do libreto completo, mas, por questões financeiras — que exigiram um CD duplo —, foi ao público com várias faixas musicais ausentes. 14 anos depois, Amyr e eu retomamos o projeto e completamos as faixas.

2010/2024

AMOSTRA

Vitória

18

BarataVerso

O Nascimento e a História de "Vitória"

Vitória, ou a Filha de Adão e Eva, é um projeto gestado por mais de 30 anos por Barata Cichetto — poeta, escritor, artesão e técnico de informática.

Durante esse tempo, eu carregava um sonhobjetivo: escrever uma ópera-rock. Mas nunca tive a disposição, os argumentos, a bagagem e, principalmente, a inspiração necessárias para compô-la. Esse sonhobjetivo nasceu nos anos 1970, quando várias bandas de rock lançaram suas óperas-rock. Em 1976 ou 1977, estreou no Brasil a adaptação cinematográfica de Tommy, do The Who, dirigida pelo esplêndido Ken Russell.

Naquela época, eu tinha uma paixão estudantil que, ao descobrir ser lésbica, se transformou em uma das maiores amizades que já cultivei. Juntos, assistimos ao filme Tommy no cinema exatas 27 vezes. Em cada sessão, saíamos discutindo os aspectos psicológicos e artísticos da obra. Acaso tivéssemos registrado tudo o que conversamos sobre o filme, teríamos um tratado sobre um dos maiores marcos do cinema musical.

O tempo passou. Nunca mais assisti ao filme, embora a trilha sonora tenha me acompanhado em alguns momentos. A vida seguiu, e as experiências acumuladas ao longo dos anos alimentaram minha criatividade. Escrevi centenas de poemas inspirados nelas, e, vez ou outra, a ideia de criar "minha" ópera-rock rondava minha mente. Mas sempre me faltavam tempo, ânimo ou mesmo um empurrão inicial.

No final de junho de 2010, próximo ao meu aniversário de 52 anos, pedi ao meu filho o DVD de Tommy. Minha companheira nunca havia assistido ao filme, então resolvi mostrá-lo a ela. Coloquei o disquinho no aparelho do quarto e, logo no início, no momento do nascimento do personagem principal, tive um estalo: Tommy nasce no dia da "vitória" dos Aliados na Segunda Guerra Mundial.

Foi então que pensei: Vitória! Esse deveria ser o nome da minha ópera. E não só isso: a protagonista deveria ser uma mulher. Assim nasceu Vitória, ou a Filha de Adão e Eva.

Comecei a escrever feito um alucinado, como se os temas estivessem apenas esperando para serem colocados no papel. A história inteira brotou na minha cabeça: os personagens, as situações... Tudo parecia estar ali, implorando para sair.

Inicialmente, imaginei que seria uma obra a ser escrita sem pressa, ao longo de anos. Mas, como sempre, as forças do universo conspiraram — ou atropelaram. Pouco mais de uma semana depois de iniciado o projeto, o dono da rádio web onde apresento meu programa semanal sugeriu que eu fizesse uma matéria com Amyr Cantúcio Jr., músico conhecido por seu trabalho no rock progressivo.

Após uma pesquisa na internet, consegui contato com Amyr e propus uma entrevista para o meu site. Durante esse processo, analisando o talento e a competência dele, tive outro estalo: Esse é o cara! Meio receoso de uma resposta negativa, falei superficialmente sobre meu projeto. Para minha surpresa, Amyr aceitou de imediato.

Em apenas 15 dias, a ópera estava escrita: 33 músicas, 18 personagens e a saga completa de Vitória, a Filha de Adão e Eva. Cerca de dois meses depois, Vitória saiu, em tiragem limitada, com CDs de rótulos diferentes, e com o libreto impresso artesanalmente, o que marcou a estreia da Editor'A Barata Artesanal.